



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Rejeitado
[Signature]
13/07/2013

Voto de Protesto

Contra a tirania e os ataques à liberdade de expressão protagonizadas pela maioria governamental açoriana

A maioria governamental açoriana está, neste momento, a tentar condicionar e criminalizar os votos e as opiniões manifestadas livremente pelos deputados da oposição no âmbito do exercício das suas funções parlamentares, violando, de forma expressa e intencional, todas as garantias que existem a este respeito na Constituição.

O ariete deste ataque à liberdade de expressão e à democracia parlamentar é um deputado governamental que viu os seus atos referendados e avalizados pelo presidente do seu Grupo Parlamentar, que lhe manifestou todo o seu apoio político e institucional. Na verdade, que isenção pode garantir, no âmbito do exercício da presidência de uma comissão parlamentar, um deputado que já anunciou o propósito de apresentar queixas-crime contra outros deputados a propósito de opiniões, livremente expressas por estes, no âmbito de uma discussão parlamentar realizada no Plenário do Parlamento dos Açores? Nenhuma, como é óbvio!

Trata-se de um ato sem precedentes no sistema democrático parlamentar. De uma prática que só tem precedentes em sistemas políticos fascistas e autoritários.

A preservação da liberdade de expressão no Parlamento constitui a última e derradeira trincheira que separa a democracia da tirania nos Açores. Da fronteira formal entre uma maioria que se eternizou no poder e a preservação de um sistema parlamentar livre.

Os homens e mulheres da oposição parlamentar açoriana têm o dever sagrado de permanecer firmes na defesa da liberdade de expressão e da democracia. Devem resistir a todas as formas de pressão que pretendem condicionar as suas opiniões e a sua apreciação livre no âmbito das suas tomadas de posição.

Não é um assunto de vida ou morte. É muito mais que isso. O que está em jogo é a preservação da liberdade nos Açores. Do significado último das vidas que vale a pena viver: a vida dos homens e mulheres livres.

É por isso que os homens e mulheres livres que aqui se sentam neste Parlamento, em representação de outros homens e mulheres livres, não



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

podem deixar cair o derradeiro torreão parlamentar em que se abriga a liberdade nos Açores.

Viva a Liberdade!

Viva o Povo Açoriano!

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, a Representação Parlamentar do PPM propõe a apresentação do seguinte Voto de Protesto:

O Parlamento dos Açores condena, veementemente, todas as tentativas de condicionamento das opiniões e tomadas de posição dos deputados da oposição democrática, que a maioria governamental está atualmente a realizar nos Açores.

Horta, Sala das Sessões, 13 de julho de 2017

O Deputado Regional,



Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 2428 Proc. n.º 29.12

Data: 07/07/13 N.º 2/81